

Bolsão 2024

ENSINO MÉDIO

**E-BOOK HABILIDADES
SOCIOEMOCIONAIS**

2ª SÉRIE



APRESENTAÇÃO:

A BNCC (Base Nacional Comum Curricular) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica. A Base estabelece conhecimentos, competências e habilidades que se espera que todos os estudantes desenvolvam ao longo da escolaridade básica.

Na BNCC, competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.*

Hoje, o Darwin trabalha as competências socioemocionais por meio das aulas do Laboratório de Inteligência de Vida e por meio do Projeto Valores. Nossos alunos já vivenciam essa abordagem na escola. Assim, optamos por inserir as questões sobre Habilidades Socioemocionais desde o ano passado.

A seguir, apresentaremos algumas informações que auxiliarão os alunos na execução das cinco questões elaboradas para prova, associadas ao conhecimento cognitivo de cada aluno.

MORAL E ÉTICA

Bolsão
2024

A palavra ÉTICA vem do grego “Ethos”, que significa jeito de ser, modo de ser e caráter. Já a palavra MORAL é de origem latina e vem de “Morales”, que tem como significado tudo que é relativo aos costumes ou valores do que é certo e errado, bem e mal, belo e feio e etc.

A finalidade da ética e da moral é muito semelhante: ambas contribuem para estabelecer as bases que guiam a conduta do homem e ensinam a melhor forma de agir e de se comportar dentro de uma sociedade. Porém, o estudo da ética é voltado para compreender as ações do homem de acordo com os valores morais que orientam essas ações, além de buscar classificá-las como certas ou erradas, independente das práticas culturais. Já a moral são os costumes, crenças, tabus e modos de pensar construídos por uma sociedade. Sendo assim é possível dizer que moral é um conjunto de valores, e Ética é a reflexão sobre esses valores.



Fontes:

Adaptado de: CONCEITOS DE ÉTICA NO CENÁRIO CONTEMPORÂNEO.

Disponível em: <http://legado.fucape.br/premio_excelencia_academica/upld/trab/9/erica.pdf>. Acesso em 04 de setembro de 2021.

CIDADANIA, DEMOCRACIA E DIREITOS HUMANOS

Bolsão
2024

A sociedade humana é um conjunto de pessoas, ligadas entre si pela necessidade de se ajudarem umas às outras no plano material, bem como pela necessidade de comunicação intelectual, afetiva e espiritual, a fim de que possam garantir a continuidade da vida e satisfação de seus interesses e desejos.

E na vida em sociedade que se faz a Democracia. Democracia é um conceito histórico. Não sendo por si um valor-fim, mas meio e instrumento de realização de valores essenciais de convivência humana, que se traduzem basicamente nos direitos fundamentais do homem, compreende-se que a historicidade destes a envolva na mesma medida, enriquecendo-lhe o conteúdo a cada etapa do evoluir social, mantido sempre o princípio básico de que ela revela um regime político em que o poder repousa na vontade do povo. Sob esse aspecto, a democracia não é um mero conceito político abstrato e estático, mas é um processo de afirmação do povo e de garantia dos direitos fundamentais que o povo vai conquistando no correr da história.

Quando falamos em cidadania democrática, automaticamente supomos a vigência dos direitos humanos; não há democracia sem garantia dos direitos humanos e vice-versa. Pensar a democracia e a consciência cidadã é buscar a universalização de direitos e respeito à diversidade.

Fontes:

Adaptado de: Conceitos de direitos humanos, cidadania e democracia.

Disponível em: <<https://robertoparentoni.jusbrasil.com.br/artigos/121939934/conceitos-de-direitos-humanos-cidadania-e-democracia>>.

Acesso em 04 de setembro de 2021.

EMPATIA, COOPERAÇÃO E A DIVERSIDADE

Bolsão
2024

Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza. Essa competência aborda o desenvolvimento social da criança e do jovem, propondo posturas e atitudes que devem ter em relação ao outro. Fala da necessidade de compreender, de ser solidário, de dialogar e de colaborar com todos, respeitando a diversidade social, econômica, política e cultural.

Quando a empatia nos leva a cooperação uns com os outros, significa ter a certeza de que somos todos membros de uma mesma, única e indissolúvel comunidade humana e que dependemos uns dos outros em um mundo de diversidade.

Por meio do ensino da diversidade, as crianças aprendem a valorizar as diferenças desde o começo de sua formação. O resultado de uma educação assim é o desenvolvimento de cidadãos mais empáticos, respeitosos, críticos e conscientes de sua responsabilidade em tornar o mundo um lugar melhor para todos.

Fontes:

Adaptado de “Escola da Inteligência”. Disponível em: <<https://escoladainteligencia.com.br/blog/valorizacao-da-diversidade/#:~:text=Por%20meio%20do%20ensino%20da,um%20lugar%20melhor%20para%20todos.>>.

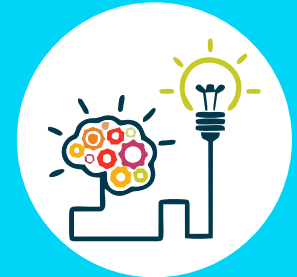
Acesso em 04 de setembro de 2021.

AUTOCONHECIMENTO E AUTOESTIMA

As definições de autoconhecimento e autoestima são diferentes, mas complementares. AUTOCONHECIMENTO é a capacidade de investigar e conhecer a si próprio, o que inclui reconhecer suas forças, fraquezas e todas as demais características que não são simples de categorizar como virtudes ou defeitos.

Por exemplo, quais são seus padrões de comportamento? Quais são os seus valores (aspiracionais e aqueles que demonstra na prática)? O que te motiva? Quais são os verdadeiros medos, traumas e sentimentos por trás das suas ações? O verdadeiro autoconhecimento é aquele que permite à pessoa ser honesta consigo mesma e, assim, controlar melhor suas emoções e ações.

Já AUTOESTIMA é a qualidade daquela pessoa que, além de conhecer a si própria, se aceita do jeito que é. Isso não quer dizer que ela se considere perfeita e acredite que não há nada que possa ser mudado nela. Mas sim que ela sabe que essas limitações não diminuem seu valor como pessoa. No dia a dia, uma pessoa com níveis saudáveis de autoestima demonstra bastante confiança nas suas ações e no seu modo de se relacionar.



Fontes:

Adaptado de: < <https://www.onze.com.br/blog/autoconhecimento-e-autoestima/> >. Acesso em 04 de setembro de 2021.